

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º \_\_\_\_\_, de 2020**

**(Da Bancada do PSOL na Câmara)**

Requer, ao Sr. Ministro da Cidadania, informações acerca do processo nº 71000.062375.2019-20, envolvendo a Fundação Casa de Rui Barbosa.

Requeiro, com fundamento no art. 50 da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ao Ministro da Cidadania, o Sr. Onyx Lorenzoni, informações acerca de processo nº 71000.062375.2019-20, que tem origem no referido ministério, envolvendo a possibilidade de extinguir a Fundação Casa de Rui Barbosa e a transformar em Museu Casa de Rui Barbosa, passando a integrar a estrutura do Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM.

1. Em que situação se encontra a possibilidade de incorporação da FCRB ao IBRAM?
2. Quais órgãos e/ou entidades estão participando das tratativas e negociações? Favor anexar cópia de documentos, emails e atas de reunião dos setores envolvidos;
3. Qual o plano para condução das tratativas e que setores ainda deverão ser ouvidos? Quando? Favor anexar cópia dos documentos.
4. Quais as justificativas, detalhadas com dados e documentos, para tal ato? Baseada em que estudos ou análises? Favor anexar cópias dos mesmos;
5. Como seria feita a compatibilidade das atividades tanto em termos de conteúdo quanto de gestão?
6. Como seria tratado o problema de isonomia entre os servidores? Favor anexar estudos que já tiverem sido feitos sobre o tema.

## JUSTIFICAÇÃO

O Processo 71000.062375.2019-20, trata da possibilidade de extinguir a Fundação Casa de Rui Barbosa transformando-a em Museu a Casa de Rui, passando a integrar a estrutura do Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM. Assunto complexo e tratado à revelia da sociedade e do conjunto dos servidores e técnicos das duas Casas, envolvendo a junção de atribuições que extrapolam às competências e possibilidades de atuação do IBRAM.

O IBRAM é autarquia responsável pela gestão de 29 unidades museológicas a ele vinculadas, além de ser responsável pela elaboração, implementação e fiscalização das políticas públicas do campo museal no Brasil, que hoje possui 3825 museus, de acordo com a Plataforma Museusbr. O instituto hoje conta com 590 servidores, sendo apenas 365 efetivos e cerca de 70% lotados nas unidades museológicas, e teria problemas em fazer a gestão de pessoal, uma vez que carece de servidores e teria toda uma nova estrutura a gerir e adaptar, com gestão de contratos, de parcerias, entre outras coisas.

A Fundação Casa de Rui Barbosa, por sua vez, possui atualmente 137 servidores, sendo 11 efetivos, e toda a sua estrutura situa-se no Rio de Janeiro. É uma fundação pública, responsável pela gestão do já existente Museu Casa de Rui Barbosa além de ser importante instituição de pesquisa, de promoção da cultura e de ensino, reconhecida internacionalmente.

A incorporação dos servidores da FCRB ao quadro do Instituto também ensejaria falta de isonomia entre servidores, pois apesar de serem da cultura, têm plano de carreira próprio. Ou seja, haveria servidores exercendo a mesma função e com diferentes remunerações e direitos numa mesma autarquia.

Tivemos na história recente o exemplo de que iniciativas como esta não só representam um projeto de sociedade e cultura que é limitador e excludente, como não possuem o aval do setor cultural, de museus e da sociedade.

Em setembro de 2018, foi publicada a medida Provisória 850, que previa a extinção do Instituto Brasileiro de Museus, tendo sido fortemente combatida por

amplios setores da sociedade e por representantes públicos e privados da área no Brasil e internacionalmente. Como praticamente tudo que tem feito para destruir o Setor Cultural brasileiro, esta é uma ação do Governo Federal que não foi discutida com vários setores da cultura e da sociedade e que pode tornar ainda mais precária a situação de um dos setores que tem mais sofrido na sociedade brasileira.

O significado e a importância hoje da Casa de Rui Barbosa é o resultado de uma construção de longo prazo – 90 anos a contar do momento em que foi inaugurada em 1930 na condição de museu e biblioteca. Ao longo desse tempo, a instituição foi expandindo não só seu já rico acervo como sobretudo suas áreas de atuação, até se transformar num complexo que se volta para a produção de conhecimento, tanto enquanto atividade de apoio à área federal de cultura na construção de políticas públicas como enquanto prestação de serviço à sociedade, por meio de ampla e diversificada oferta de cursos, seminários, conferências, publicações e outros meios de difusão.

Em 1952, foi criado o Centro de Pesquisa, inicialmente com as áreas de filologia e direito. Em 1966, em virtude de sua crescente complexificação, a Casa foi transformada em fundação de direito público. Em 1972, a partir da doação de seu arquivo pessoal pelo poeta Carlos Drummond de Andrade, foi criado o Arquivo-Museu de Literatura Brasileira (AMLB), hoje contando com mais de 150 acervos pessoais dos mais importantes escritores brasileiros do século XX, incluindo peças museológicas como indica o seu nome.


Em 1992, o Centro de Pesquisa, que já então contava com uma área de história e outra ruiana, encarregada da publicação das obras completas do patrono e do estudo de sua vida e obra, passou a ter uma pesquisa específica voltada para as políticas culturais, com perspectiva comparada e histórica. Nas últimas duas décadas, a expansão se deu sobretudo nas atividades de formação e de ensino, com a criação de um programa amplo de concessão de bolsas de pesquisa voltadas para desde estudantes de nível médio até profissionais já com doutorado, o início das atividades do Mestrado Profissional em Memória e Acervos, a criação do Instituto Rui Barbosa de Altos Estudos em Cultura e, em parceria com agências da ONU, a instituição da Cátedra Unesco de Políticas Culturais e Gestão e da Cátedra Sérgio Vieira de Melo

sobre Migração e Refúgio (com o Acnur). Esta última, além dos estudos desenvolvidos, presta relevante serviço ao manter uma clínica jurídica de apoio a imigrantes e refugiados.

Hoje, a FCRB tem um corpo de servidores extremamente qualificado, com alta percentagem de doutores e produz conhecimento em áreas tão diversificadas como história, língua, literatura e arte nacionais, direito e ciência política, arquitetura, urbanismo, paisagismo e políticas culturais, além das áreas mais técnicas como arquivologia, biblioteconomia, museologia, conservação preventiva de prédios históricos e preservação e restauração de documentos. Por toda essa atividade, seus servidores pertencem ao quadro das carreiras de ciência e tecnologia.

Além disso, a FCRB se dedica à guarda e preservação de acervos valiosos, começando com o próprio museu-casa e seu jardim histórico, igualmente tombado, mas incluindo também a biblioteca de Rui Barbosa, preservada na integridade dos seus 38.000 volumes; coleções de periódicos dos séculos XIX e XX; preciosa coleção de folhetos de cordel; a Biblioteca Infantil Maria Mazzetti, referência nacional na área de literatura para crianças; os arquivos históricos do patrono e os já mencionados acervos pessoais de escritores brasileiros.

Sabemos que a Fundação Casa de Rui Barbosa é responsável pela maior e mais significativa produção de conhecimento sobre políticas culturais do Brasil, o que dificilmente conseguiria ser gerido pelo IBRAM, não só pelo extenso trabalho, mas pela natureza do que é feito. Isso além de problemas na isonomia entre os servidores dos órgãos em questão, com diferentes planos de carreira. Em situação já bastante penalizada, o IBRAM não teria como arcar com a administração de uma fundação deste porte e com função tão específica. Seria destruir ainda mais as duas instituições.



**Deputada Fernanda Melchionna**

**Líder do PSOL**



## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Liderança do Partido Socialismo e Liberdade

**Áurea Carolina**  
**PSOL/MG**

**David Miranda**  
**PSOL/RJ**

**Edmilson Rodrigues**  
**PSOL/PA**

**Glauber Braga**  
**PSOL/RJ**

**Ivan Valente**  
**PSOL/SP**

**Luiza Erundina**  
**PSOL/SP**

**Marcelo Freixo**  
**PSOL/RJ**

**Sâmia Bomfim**  
**PSOL/SP**

**Talíria Petrone**  
**PSOL/RJ**

Documento eletrônico assinado por Fernanda Melchionna (PSOL/RS), através do ponto SDR\_56496, e (ver rol anexo), na forma do art. 102, § 1º, do RICD c/c o art. 2º, do Ato da Mesa n. 80 de 2016.





## **Requerimento** **(Do Sr. Fernanda Melchionna )**

Requer, ao Sr. Ministro da Cidadania, informações acerca do processo nº 71000.062375.2019-20, envolvendo a Fundação Casa de Rui Barbosa.

Assinaram eletronicamente o documento CD200713168000, nesta ordem:

- 1 Dep. Fernanda Melchi (PSOL/RS)
- 2 Dep. David Miranda (PSOL/RJ)
- 3 Dep. Sâmia Bomfim (PSOL/SP)
- 4 Dep. Edmilson Rodrig (PSOL/PA)
- 5 Dep. Ivan Valente (PSOL/SP)
- 6 Dep. Marcelo Freixo (PSOL/RJ)
- 7 Dep. Luiza Erundina (PSOL/SP)
- 8 Dep. Talíria Petrone (PSOL/RJ)